São Bento, abade – Memória | Terça-feira

Santo Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja

Nesta Página você poderá ler e meditar a Liturgia de Hoje e também poderá colocar suas intenções nas Santas Missas.

Primeira Leitura (Gn 32,23-33)

Leitura do Livro do Gênesis.

Naqueles dias, [23]Jacó levantou-se ainda de noite, tomou suas duas mulheres, as duas escravas e os onze filhos e passou o vau do Jaboc. [24]Depois de tê-los ajudado a passar a lutar com ele até o raiar da aurora. [26]Vendo que não podia vencê-lo, este tocou-lhe o nervo da coxa e logo o tendão da coxa de Jacó se deslocou, enquanto lutava com ele. [27]O homem disse a Jacó: “Larga-me, pois já surge a aurora”. Mas Jacó respondeu: “Não te largarei, se não me abençoares”. [28]O homem perguntou-lhe: “Qual é o teu nome?” Respondeu: “Jacó”. [29]Ele lhe disse: “De modo algum te chamarás Jacó, mas Israel; porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste”. [30]Perguntou-lhe Jacó: “Dize-me, por favor, o teu nome”. Ele respondeu: “Por que perguntas-me o meu nome?” E ali mesmo o abençoou. [31]Jacó deu a esse lugar o nome de Fanuel, dizendo: “Vi Deus face a face e tive poupada a minha vida”.

[32]Surgiu o sol quando ele atravessava Fanuel; e ia mancando por causa da coxa. [33]Por isso os filhos de Israel não comem até hoje o nervo da articulação da coxa, pois Jacó foi ferido nesse nervo.

– Palavra do Senhor.

– Graças a Deus.

Responsório Sl 16(17),1.2-3.6-7.8b e 15 (R. 15a)

— Verei, justificado, vossa face, ó Senhor!

— Verei, justificado, vossa face, ó Senhor!

— Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, escutai-me e atendei o meu clamor! Inclinai o vosso ouvido à minha prece, pois não existe falsidade nos meus lábios.

— De vossa face é que me venha o julgamento, pois vossos olhos sabem ver o que é justo.

Provai meu coração durante a noite, visitai-o, examinai-o pelo fogo, mas em mim não achareis iniquidade.
— Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, inclinai-me o vosso ouvido e escutai-me! Mostrai-me vosso amor maravilhoso, vós que salvais e libertais do inimigo quem procura a proteção junto de vós.
— Protegei-me qual dos olhos a pupila e guardai-me, à proteção de vossas asas. Mas eu verei, justificado, a vossa face e ao despertar me saciará vossa presença.